



SINTECTPB

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM
CORREIOS E TELÉGRAFOS NA PARAÍBA



Boletim Informativo

30 de Julho de 2025

O TARIFAÇO É GUERRA IMPERIALISTA E ATAQUE DIRETO À SOBERANIA NACIONAL

A tarifa de 50% sobre exportações brasileiras aos EUA, anunciada por Donald Trump, não é uma medida isolada de política comercial nem um gesto de “solidariedade” a Bolsonaro, como a extrema direita tenta vender. É um ataque frontal à soberania nacional, parte de uma ofensiva imperialista contra o fortalecimento dos BRICS e contra o protagonismo do Brasil no cenário geopolítico.

Trump usou como justificativa a condenação de Bolsonaro pelo STF, mas seu argumento é cínico. A verdade é que o alvo real é o Brasil soberano, que preside o BRICS, inova com o Pix e detém riquezas cobiçadas pela potência em declínio.



O Brasil possui 95% das reservas conhecidas de nióbio, com produção acima de 207 mil toneladas em 2024. Também é dono da segunda maior reserva de terras raras do mundo, essenciais para as indústrias de alta tecnologia e defesa. Os EUA não têm extração interna de nióbio e veem com preocupação a aliança sino-brasileira. **Romper essa parceria estratégica é parte da agenda imperialista.**

A cúpula dos BRICS no Rio, presidida pelo Brasil, focou no fortalecimento do Sul Global, desdolarização e criação de mecanismos alternativos ao SWIFT. A reação de Trump foi imediata. Chegou a propor tarifas de 10% a todos os membros do bloco, afirmando que “substituir o dólar é como perder uma guerra”. **Essa é a confissão do medo imperial: o temor de perder o controle sobre o comércio global.**

Outro ponto de atrito é o Pix, sistema de pagamento adotado por mais de 90% da população adulta brasileira. Com custo zero e inclusão, o Pix representa uma ameaça direta aos lucros da indústria financeira dos EUA, das operadoras de cartão e da indústria de criptomoedas. **Paul Krugman, Nobel de Economia, classificou como “insana” a tentativa de criminalizar o Pix,** denunciando os interesses escusos por trás dessa ofensiva — de Visa a MasterCard, passando pelo lobby crypto trumpista.

Mais do que um sistema de pagamento, o Pix simboliza uma ruptura com o modelo neoliberal excludente.

Sua existência incomoda também as big techs americanas, que atuam como braços do imperialismo digital. Empresas como Google, Apple e Meta querem manter o monopólio sobre dados, pagamentos e tecnologia. A emergência de soluções tecnológicas soberanas, como o Pix ou moedas estatais em países periféricos, ameaça seus lucros e sua dominação.

O Brasil precisa reagir com firmeza. Somos o terceiro maior parceiro comercial dos EUA, mas temos mais a perder com a submissão do que com uma resposta proporcional. **As tarifas violam acordos internacionais e expõem a hipocrisia do discurso liberal.** Enquanto isso, parte da direita brasileira aplaude o ataque estrangeiro, jogando contra a indústria nacional e o povo trabalhador.

O país é detentor de reservas estratégicas de lítio, manganês, bauxita, terras raras — bens que não podem ser entregues como moeda de troca ao imperialismo. A atual flexibilização do licenciamento ambiental ameaça nossos biomas e as comunidades tradicionais, em nome da exportação bruta de riquezas.

Trump, em sua campanha de retorno, tenta repetir o “America First”, usando o Brasil como bode expiatório. **Não podemos aceitar calados essa tentativa de fabricar uma crise econômica em nosso território.** O governo Lula precisa reforçar os laços com os países do Sul Global, aprofundar a integração com os BRICS e defender um projeto nacional soberano.

O tarifaço de Trump não é apenas sobre Bolsonaro. É sobre manter o Brasil de joelhos. E a única resposta possível é levantar a cabeça, cerrar os punhos e dizer:
Aqui não!

SINTECT-PB ENTRA COM AÇÃO JUDICIAL PARA GARANTIR O FUNCIONAMENTO DO PLANO DE SAÚDE

Reprodução



O SINTECT-PB, em defesa dos direitos dos trabalhadores dos Correios e seus dependentes, informa que medidas judiciais urgentes foram tomadas para combater os graves problemas no atendimento do plano de saúde Postal Saúde.

O que está acontecendo?

A ECT, responsável por repassar os recursos ao plano de saúde, está inadimplente, o que tem gerado a falta de repasses aos prestadores de serviços.

Como consequência, hospitais, clínicas e laboratórios credenciados estão suspendendo atendimentos alegando falta de pagamento, deixando centenas de trabalhadores e familiares sem acesso a consultas, exames e tratamentos essenciais.

O que o SINTECT-PB está fazendo?

Foi protocolada uma Ação Civil Pública, com pedido de tutela de urgência para obrigar a ECT e a Postal Saúde a:

- Regularizar os repasses financeiros.

- Reativar os contratos com hospitais e clínicas com atendimentos suspensos.
- Garantir atendimento emergencial para quem depende de tratamentos contínuos (como quimioterapia, fisioterapia, hemodiálise entre outros).
- Também foi solicitada a inclusão da rede credenciada indireta Unimed Nacional ou outra de igual porte, como prestadora alternativa, medida já adotada em outros estados, a fim de evitar a falta de cobertura.

O que esperar agora?

O Juízo da Vara do Trabalho de João Pessoa analisará o pedido de urgência nos próximos dias.

Continuaremos acompanhando e informando sobre todos os desdobramentos.

O que você pode fazer?

Comunique ao Sindicato se você ou seus dependentes foram prejudicados (ex.: atendimento negado, tratamento interrompido).

Mantenha documentos que comprovem os problemas (comprovantes de descontos em folha, mensagens de cancelamento de consultas, laudos médicos).

Não vamos aceitar o descaso!

A saúde é um direito fundamental, e a assessoria jurídica do SINTECT-PB seguirá lutando para garantir que a ECT e a Postal Saúde cumpram suas obrigações.

NEGOCIAÇÃO DO ACT 2025/2026 TEM INÍCIO E EXPÕE URGÊNCIA NA SOLUÇÃO DO PLANO DE SAÚDE

A negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2025/2026 dos trabalhadores dos Correios começou com a primeira reunião realizada em 29 de julho, em Brasília, com a presença da FENECT e representantes sindicais de todo o país. O principal objetivo da campanha é garantir "**Nenhum direito a menos**" e promover avanços nas pautas prioritárias, como a **valorização dos trabalhadores e a defesa de um Correios público**. A negociação envolve questões críticas como a precarização das condições de trabalho, assédio moral, demissões de aposentados e o grave problema do plano de saúde, que enfrenta falta de atendimento e atrasos nos pagamentos aos prestadores. Além disso, foi cobrada a convocação de aprovados em concurso para recompor o quadro de pessoal. **A mobilização das bases será decisiva para garantir que a categoria avance e não permita retrocessos. A unidade é fundamental, e a resistência se faz, mais do que nunca, necessária.**

Novo Calendário de Reuniões ACT 2025/2026:

- 29/07** – Abertura e definição do calendário
- 30/07** – Apresentação de Cenários (DINEG, DIOPE, DIEFI)
- 31/07** – Apresentação de Cenários (DIRAD, DIGOE, DIGEP)
- 05/08** – Cláusulas Sociais – Diversidade, Inclusão e Direitos Humanos
- 06/08** – Cláusulas Sociais – Garantias da Mulher Ecetista / Seminário Correios & DPU
- 07/08** – Cláusulas Sociais – Garantias da Mulher Ecetista (continuação)
- 12/08** – Cláusulas sobre Relações Sindicais
- 13/08** – Cláusulas sobre Condições de Trabalho
- 14/08** – Cláusulas sobre Condições de Trabalho (continuação)
- 19/08** – Cláusulas sobre Saúde do Trabalhador
- 20/08** – Cláusulas sobre Saúde do Trabalhador (continuação)
- 21/08** – Cláusulas sobre Disposições Gerais
- 26/08** – Retorno de pendências das cláusulas discutidas
- 27/08** – Cláusulas sobre Benefícios
- 28/08** – Apresentação da Proposta Econômica

**SINTECTPB**

CNPJ: 12.933.198/0001-45

www.sintectpb.comsintect.pb@sintectpb.com.br

(83) 99133-8664

Rua Duque de Caxias, 105
Centro - João Pessoa - PB
CEP: 58010-820

(83) 3533-1627/3533-1600